

TRIBUNA BANCÁRIA

Jornal do Sindicato dos Bancários do Ceará – Fortaleza, 21 a 26 de março de 2011

CUT
CONTRAF
Conselho Nacional dos Trabalhadores da Banca Financeira
FetecNE
DIÉESE
Nº 1181

Siga o SEEB/CE no
twitter
RÁDIO BANCÁRIOS
Programa Rádio
Bancários
agora também no site
acesse:
www.bancariosce.org.br

Artigo

Tolerância zero

A globalização como etapa nova da humanidade e da própria Terra, colocou não apenas as pessoas e os povos em contato uns com os outros. Propagou também mundo afira seus vírus e bactérias, suas plantas e frutas, suas culinárias e modas, suas visões de mundo e religiões inclusive seus valores e antivalores. Devemos ser críticos uns aos outros, para identificar práticas desumanas que não são mais toleráveis.

Nós ocidentais, por exemplo, somos individualistas e dualistas, tão centrados em nossa identidade a ponto de termos grande dificuldade em aceitar os diferentes de nós. Tendemos a tratar os diferentes como inferiores.

Semelhantes limitações encontramos em todas as culturas. Algumas delas violam todos os parâmetros da decência. São mais violações e crimes que tradições culturais, por mais ancestrais que se apresentem. E não adianta virem antropólogos e sociólogos da cultura defendendo-as em nome do respeito às diferenças. O que é cruel é cruel em qualquer cultura e em qualquer parte do mundo. Acréscimo, por desumana, não tem direito de existir.

Refiro-me à mutilação genital feminina. Ela é praticada secularmente em 28 países da África, no Oriente Médio e no Sudeste da Ásia e em vários países europeus onde há a imigração destes países. Calcula-se que atualmente existam no mundo entre 115-130 milhões de mulheres genitalmente mutiladas. Outras três milhões são anualmente ainda submetidas a tais horrores, incluindo 500 mil na Europa.

De que se trata? Trata-se da remoção do clítoris e dos lábios vaginais e até, em alguns locais, da sutura dos dois lados da vulva em meninas com a idade entre 4-14 anos. Isso é feito sem qualquer preocupação higiênica com tesouras, facas, navalhas, agulhas e até pedaços afiados de vidro. São inimagináveis os gritos de dor e de horror, as hemorragias e as infecções que podem levar à morte, os choques emocionais e padecimentos sem conta, como podem ser comprovados em alguns youtubes da internet que não aconselho a ninguém ver.

Na Europa tais práticas são criminalizadas, mas as mães levam as filhas aos países de origem, a pretexto de conhecem os pais. E ai são surpreendidas com tal horror que mais que uma prática cultural é uma agressão e grave violação dos direitos humanos. Por detrás funciona o mais primitivo machismo que visa impedir que a mulher tenha acesso ao prazer sexual transformando-a em objeto para o prazer exclusivo do homem. Não sem razão a Organização Mundial da Saúde denunciou tal prática como tortura inaceitável.

Vejo duas razões que desqualificam certas tradições culturais e que nos levam a combatê-las. A primeira é o sofrimento do outro. Ninguém tem direito de impor sofrimento injustificado ao outro. Asegunda razão é a Carta dos Direitos Humanos da ONU de 1948, subscrita por todos os Estados. Todas as tradições culturais devem se confrontar com aqueles preceitos. Práticas que comportam violação da dignidade humana devem ser proibidas e até criminalizadas. Aleij suprema é tratar humanamente os seres humanos. Na mutilação genital temos a ver com uma convenção social desumana e nefasta. Daí se entende a instauração do dia 6 de fevereiro, como o Dia Internacional da Tolerância Zero a Mutilação Genital Feminina.

Em cada mês de março, quando comemora-se o Dia Internacional da Mulher, é o momento de nos solidarizarmos com estas meninas, vítimas de uma tradição cultural feroz e inimiga da vida e do prazer.

Leonardo Boff – Teólogo, filósofo e escritor

Compensação bancária poderá parar durante as greves



Foto: Arquivo/SEEB-CE

Tramita na Câmara Federal, projeto de lei que exclui a compensação bancária dos serviços essenciais e, se for aprovado, a compensação poderá parar durante as greves (pág. 2)

Contraf-CUT e Fenaban se reúnem sobre Segurança

Na mesa temática, Confederação apresentou proposta de isenção de tarifas de transferência para combater "saidinha" (pág. 4)

COE do Itaú Unibanco

Dirigentes sindicais cobram saúde, previdência e condições de trabalho em reunião no dia 15/3, em São Paulo (pág. 5)

Eleição de funcionário nos Conselhos das estatais

Regulamentação foi assinada no último dia 11/3, com a presença da Presidente Dilma Rousseff (pág. 5)

Caixa: 94,6% dos empregados têm promoção por mérito

Os resultados serão pagos aos bancários na próxima folha de pagamento, retroativamente a janeiro/2011 (pág. 5.)

Assembleia rejeita proposta do BNB e faz contraproposta

Os beneficiários da ação de equiparação do BNB às do BB estiveram reunidos dia 16/3 na sede do Sindicato (pág. 6)

Sindicato faz reunião com funcionários do BB Messejana



Foto: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE

Reunido nos dias 15 e 16/3 com pessoal da agência Messejana, os diretores do Sindicato cobraram posicionamentos do Banco do Brasil sobre denúncias de assédio moral e extrapolação da jornada de trabalho. A visita permitiu identificar dificuldades nas relações internas da agência, reconhecidas pela gerência e que estão sendo apuradas em detalhes pelo Sindicato (pág. 3)

XXIX FUTSAL

Muitos gols marcam a abertura do Campeonato

A 1ª rodada do XXIX Campeonato de Futebol de Salão, no Clube da Caixa, não poderia ter começado melhor. A rede balançou 33 vezes. Média de 6,6 gols por partida. Só na partida entre BNB Calouros x Bradesco Empresa, foram dez gols. Confira os resultados:

AABB 4 x 3 Santander
Apcef 0 x 1 BNB
BB Metropolitano 1 x 6 Bradesco



AABB 4 x 3 Santander



Fotos: M2A Photostudio



BB Metropolitano 1 x 6 Bradesco



Apcef 0 x 1 BNB



BB Metropolitano 1 x 6 Bradesco



BNB Calouros VI 4 x 6 Bradesco Empresa



Caixa 5 x 3 BNB Combativos

CASSI/CEARÁ

Conferência de Saúde debate atenção primária e qualidade de vida

CONFIRA A PROGRAMAÇÃO

16h – Credenciamento
16h15 – Composição da mesa: Diretoria Executiva da Cassi; Gerente Executiva da Cassi; Super/BB; Gerente da Unidade Cassi Ceará e Coordenação do Conselho de Usuários da Cassi Ceará.

17h – Abertura: Graça Machado: Diretora de Saúde e Rede de Atendimento – Cassi.

17h30 – Atenção Primária à Saúde e o Processo de Cuidado: promovendo a qualidade de vida - Vilma Regina Freitas Gonçalves Dias (Enfermeira, Especialista em Gestão de Sistema de Saúde, em Administração e Planejamento para Docentes e em Saúde Pública; Mestre em Saúde Coletiva pela Universidade Luterana do Brasil (ULBRA); Gerente Executiva de Saúde da Cassi).

18h20 – Debate
19h – Apresentação do Conselho de Usuários e posse da nova gestão (Coordenador do Conselho de Usuários - Cassi Ceará).
19h20 – Coquetel

O Conselho de Usuários da CASSI Ceará tem a satisfação de convidar você para a VI Conferência de Saúde, com a temática:

"ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE E O PROCESSO DE CUIDADO: PROMOVENDO A QUALIDADE DE VIDA"

**24 de março
das 16h às 19h20**

Local: Superintendência do Banco do Brasil
Av. Santos Dumont, 2889, 2º andar - Aldeota, Fortaleza-CE, CEP: 60.150-160



CASSI

CÂMARA FEDERAL

Projeto de Lei exclui compensação dos serviços essenciais nas greves

Tramita na Câmara Federal o Projeto de Lei 7295/10, do deputado Luiz Couto (PT/PB), que exclui a compensação bancária da relação dos serviços essenciais estabelecida pela Lei de Greve (7.783/89). Se o projeto for aprovado, a compensação bancária poderá parar durante as greves.

Na avaliação do parlamentar, a classificação desse serviço como essencial faz com que as greves durem mais tempo. "Com essa classificação garante a realização da compensação, os bancos não se interessam em negociar e pôr fim às greves", disse.

Couto ressalta que, segundo a lei, são necessidades inadiáveis da comunidade as que, se não atendidas, colocuem em perigo iminente a sobrevivência, a saúde ou a segurança da população.

No entanto, argumenta o deputado, "há muito tempo a compensação bancária não se enquadra mais nesse conceito de serviço ou atividade essencial, em vista do advento de outras facilidades de acesso à moeda, como os saques e as transferências de dinheiro, além dos pagamentos realizados pela internet ou nos caixas eletrônicos".

SERVIÇOS ESSENCIAIS – A

Lei atual estabelece que, "durante a greve, o sindicato ou a comissão de negociação, mediante acordo com a entidade patronal ou diretamente com o empregador, manterá em atividade equipes de empregados com o propósito de assegurar os serviços cuja paralisação resultem em prejuízo irreparável, pela deterioração irreversível de bens, máquinas e equipamentos, bem como a manutenção daqueles essenciais à retomada das atividades da empresa quando da cessação do movimento".

Não havendo acordo, é assegurado ao empregador, enquanto perdurar a greve, o direito de contratar diretamente os serviços necessários para manter essas atividades.

TRAMITAÇÃO – A proposta tramita em caráter conclusivo, apensada ao PL 401/91, do ex-deputado e atual senador Paulo Paim (PT/RS), que define os serviços ou atividades essenciais para efeito do direito de greve. Eles serão analisados pelas comissões de Trabalho, de Administração e Serviço Público; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

BANCARIA

Home Page: www.bancariosce.org.br

Enderço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br

Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 - Fortaleza - Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra - Diretor de Imprensa: Tomaz de Aquino

Jornalista Resp: Lucia Estrela CE00560JIP - Repórter: Sandra Jacinto CE01683JP

Estagiários: Anderson Lima e Cinara Sa - Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DQ

Impressão: Expressão Gráfica - Típagem: 11.500 exemplares

Reunião entre SEEB/CE e funcionários do BB de Messejana discute problemas da agência

O Sindicato dos Bancários do Ceará se reuniu nos dias 15 e 16/3 com funcionários da agência Messejana do Banco do Brasil, com o gerente geral Clávisvalter da Silva, com o gerente administrativo Raimundo de Aguiar e com o diretor regional do BB, João Batista, para discutir problemas levados ao Sindicato e cobrar posicionamentos do banco sobre as denúncias. Segurança, assédio moral e extrapolação da jornada de trabalho foram os pontos discutidos.

Em um primeiro momento, foi discutida a segurança da agência, várias vezes alvo da ação de criminosos, ainda diante dos desdobramentos do caso de extorsão mediante sequestro da família de um funcionário.

"Estamos atuando de forma permanente na proteção do colega que foi extorquido mediante o sequestro de sua família para que ele possa o quanto antes superar este violento trauma causado pelo crime organizado. Esperamos que o PAVAS (Programa de Atenção a Vítimas de Assaltos e Sequestro) possa ser efetivo neste atendimento conquistado por nós trabalhadores e também acompanhando eventuais esclarecimentos necessários para a apuração em andamento", disse Carlos Eduardo Bezerra, presidente do SEEB/CE.

O Sindicato também realizou visita ao posto da Chesf e em contato com o RESEG (núcleo de segurança), apresentou demanda por análise de melhorias dos equipamentos de segurança e teve retorno de que um analista de segurança irá fazer uma vistoria no local. Sobre as denúncias de que a atual tesoureira está exposta aos mesmos riscos de insegurança que seu antecessor e com sobrecarga de trabalho, a administração garante que todos os procedimentos de segurança estão sendo seguidos, o que foi confirmado em reunião com os funcionários.

ASSÉDIO MORAL – O Sindicato questionou ainda sobre



Fotos: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE

CARTILHA

Contraf-CUT e Idec lançam guia contra abusos dos bancos

A Contraf-CUT e o Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (Idec) lançaram no dia 15/3, Dia Mundial do Consumidor, o guia "Os bancos e você – Como se defender dos abusos dos bancos", que tem o propósito de orientar os clientes e usuários sobre seus direitos e como fugir das armadilhas das instituições financeiras na venda irresponsável de produtos e serviços.

Entre os assuntos abordados estão dicas de como escolher o banco, cuidados na abertura e encerramento de contas, esclarecimentos sobre serviços como movimentações, pagamentos, cheques, cartões, tarifas etc. Também inclui modelos de carta para o consumidor reivindicar seus direitos, caso seja vítima de práticas abusivas das instituições financeiras.

"Com essa iniciativa, estamos abrindo uma nova etapa na parceria entre o movimento sindical e o Idec na defesa da população brasileira que usa serviços financeiros", afirma Carlos Cordeiro, presidente da Contraf-CUT, lembrando que o atual guia é uma atualização e aprofundamento de manual semelhante editado em 1998 pela antiga Confederação Nacional dos Bancários (CNB-CUT), que antecedeu a Contraf-CUT, e pelo Idec.

PELA VENDA RESPONSÁVEL DE PRODUTOS FINANCEIROS – O lançamento do guia representa também uma ação concreta no Brasil da articulação das duas campanhas internacionais para forçar o sistema financeiro a ter uma postura mais ética e responsável em relação aos clientes e a seus trabalhadores. A



Contraf-CUT participou da reunião da UNI Finanças, realizada em Copenhague (Dinamarca) em junho do ano passado, que lançou uma carta global com princípios de responsabilidade na venda de produtos financeiros. E o Idec participa da campanha internacional "Consumidores por Serviços Financeiros Justos", da Consumers International, federação que representa 220 organizações de defesa do consumidor de 115 países.

"Os princípios estabelecidos na carta de Copenhague visam estabelecer uma cultura e procedimentos operacionais que garantam a venda responsável, com treinamento e ambiente de trabalho saudável para os funcionários e garantindo o direito dos clientes a uma orientação adequada e adequados às suas necessidades", explica Carlos Cordeiro.

O lançamento do guia foi uma das atividades do Dia Mundial dos Direitos do Consumidor, que também terá o Seminário 20 anos de vigência do CDC (Código de Defesa do Consumidor), no salão nobre da Faculdade de Direito da USP, no centro de São Paulo.

DEBATE COM BANCÁRIOS

"Mulheres vivem momento especial", diz Marta Suplicy

Para a senadora Marta Suplicy (PT/SP), as brasileiras vivem hoje um momento tão especial quanto foi, na época, a conquista do voto feminino. Primeira mulher senadora eleita por São Paulo, Marta também atribui a esse momento "especialíssimo" a chegada de Dilma Rousseff à Presidência da República. "A eleição de Dilma abriu uma porta e ela tem sensibilidade para perceber isso, que existem caminhos a serem trilhados", disse a senadora, convidada especial do Sindicato dos Bancários de São Paulo, no Momento Bancário, dia 14/3.

Em apenas 21 dias após a posse de Dilma, lembrou Marta, várias mulheres chegaram a cargos nunca antes ocupados pelo sexo feminino. "Hoje temos mulheres nas vice-presidências da Câmara e do Senado e nove ministras, quando o máximo a que tínhamos chegado era quatro. Além de uma chefa de polícia no Rio", citou.

FALTA MUITO – Apesar disso, admitiu, as mulheres ainda não estão inseridas na política como deveriam. "Não chegamos a 10% na Câmara, e no Senado, de um total de 81 parlamentares, somos apenas 12". Ela aponta o sistema de cotas, que destina 30% das vagas de candidatos

às mulheres, como um caminho, apesar de não ser implementado como deveria. "Os partidos não respeitam e as campanhas femininas não têm recursos porque se prefere apostar em candidatos homens".

Marta também traçou um triste quadro da violência contra mulheres no Brasil. Ela citou dados de estudo do Senado segundo o qual dez mulheres são assassinadas todos os dias no país e 70% desses crimes são cometidos pelos parceiros; além disso, 63% das agredidas têm medo de denunciar. "Muitas vezes as mulheres não denunciam porque não têm para onde ir. É preciso criar condições para que elas tenham mais autonomia, como projetos de crédito para mulheres, mais creches e construção de casas abrigo".

MUDANÇA – A mulher pode fazer muita diferença na política, disse Marta, porque ela pensa diferente do homem. "As mulheres historicamente se ocuparam dos filhos, dos idosos, dos doentes, dos deficientes e isso, ao mesmo tempo que afastou um pouco as mulheres da política, também nos deu uma sensibilidade diferente que pode contribuir para uma nova forma de fazer política. Só temos a ganhar com a pluralidade", concluiu.

Sob proteção do PAVAS

Em novembro do ano passado, a família do tesoureiro da agência foi sequestrada e, sob ameaça, o bancário levou da agência a quantia exigida pelos criminosos. O funcionário está sob a proteção do PAVAS (Programa de Assistência às Vítimas de Assaltos e Sequestros), equipamento que todos os funcionários do Banco do Brasil têm direito. O programa é administrado pela Diretoria de Gestão de Pessoas (Gepes) que é sempre avisada em casos de assalto a uma agência do banco ou sequestro de funcionário. A Gepes envia para o local uma força-tarefa composta de cinco equipes: superintendência regional, segurança, jurídica, saúde e gestão de pessoas e orienta o banco na abertura da CAT (Comunicação de Acidente de Trabalho). O bancário deve entrar em contato com a Gepes para maiores informações sobre o PAVAS.

MESA TEMÁTICA DE SEGURANÇA

Contra “saidinha de banco”, Contraf-CUT quer isenção de tarifas de transferência

A Contraf-CUT apresentou para a Fenabanc na quarta-feira, dia 16/3, em São Paulo, a proposta de isenção das tarifas de transferência de recursos (DOC, TED, ordens de pagamento etc) para ajudar a combater o crime de “saidinha de banco”, durante a retomada da Mesa Temática de Segurança Bancária. Os bancos ficaram de analisar a reivindicação e o assunto foi pautado, junto com a divulgação pela Fenabanc dos dados estatísticos semestrais de assaltos, para a próxima reunião, agendada para o próximo dia 29/4.

“Trata-se de uma nova medida que estamos propondo para enfrentar esses ataques que já causaram a morte de três clientes neste início do ano e estão apavorando os trabalhadores e a sociedade”, afirma o secretário de imprensa da Contraf-CUT e coordenador do Coletivo Nacional de Segurança Bancária, Ademir Wiederkehr. A edição do Bom dia Brasil da Globo do dia 16/3 informou que estão ocorrendo uma média diária de seis casos de “saidinha de banco” no Rio e oito em São Paulo, o que é assustador.

“A justificativa é reduzir a circulação de dinheiro na praça, pois temos verificado que muitos clientes, quando precisam efetuar transferências de valores para outros bancos, preferem efetuar saques para não pagar essas

Veja algumas tarifas de transferência de recursos praticadas pelos bancos em março de 2011:

	Ordem de Pagamento		DOC/TED pessoal		DOC/TED eletrônico		
	Maiores tarifas	Daycoval	R\$ 62,00	Daycoval	R\$ 81,00	Banco BGN	R\$ 50,00
Paraná	R\$ 55,00	Banco BGN	R\$ 62,00	Banco Intercap	R\$ 50,00		
Banco BGN	R\$ 50,00	Paraná	R\$ 55,00	Banco Triângulo	R\$ 30,00		
BB	R\$ 24,00	BB	R\$ 13,50	BB	R\$ 8,00		
CEF	R\$ 25,00	CEF	R\$ 13,50	CEF	R\$ 7,50		
Itaú	R\$ 26,60	Itaú	R\$ 13,50	Itaú	R\$ 7,80		
Bradesco	R\$ 0,00	Bradesco	R\$ 13,50	Bradesco	R\$ 7,80		
Santander	R\$ 25,00	Santander	R\$ 13,40	Santander	R\$ 7,90		
HSBC	R\$ 26,55	HSBC	R\$ 13,45	HSBC	R\$ 7,95		

Fonte: Banco Central. Elaboração: DIEESE, Subseção Contraf-CUT

tarifas, que são cobradas pelos principais bancos, enquanto são isentas pela maioria das instituições, conforme informações do site do Banco Central”, destaca o ofício da Contraf-CUT, que traz uma tabela com os valores de algumas tarifas dos bancos.

Para Ademir, “a isenção dessas tarifas em todos os bancos fará com que muitos clientes deixem de ser alvo de quadrilhas, contribuindo para melhorar a segurança e proteger a vida das pessoas”.

No documento, a Contraf-CUT reitera “a necessidade de instalação de equipamentos que visam garantir a privacidade e evitar a visualização por ‘olheiros’ das operações nos caixas, que constam na Minuta de Reivindicações da Campanha Nacional dos Bancários de 2010”.

“Queremos também câmeras de filmagem, com monitoramen-

to em tempo real, instaladas em todos os locais de circulação de clientes, nas calçadas e áreas de estacionamento das agências e postos de atendimento; biombo entre a fila de espera e a bateria de caixas; e divisórias individualizadas entre os caixas, inclusive os eletrônicos; dentre outros equipamentos”, destaca o dirigente sindical.

CALENDÁRIO DE REUNIÕES

– Na primeira reunião da Mesa Temática de Segurança Bancária em 2011, a Contraf-CUT, federações e sindicatos ainda definiram o calendário das próximas reuniões, que deverão ocorrer no final dos meses de abril, maio e junho.

Também participaram da reunião desta quarta-feira representantes da Fetec-SP, Fetraf-MG, Feeb SP-MS e Fetec-PR.

SOLENIDADE

Tomam posse 51 novos bancários do Banco do Brasil

Cinquenta e um novos bancários tomaram posse no Banco do Brasil no último dia 14/3, em Fortaleza. Essa foi a quinta turma convocada dos aprovados no concurso de 2007. Conforme anunciado pelo banco, até abril serão chamados 500 novos bancários.

Os diretores do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra (presidente), José Eduardo, Humberto Silva, Bosco Mota, Gustavo Tabatinga Jr., Carmen Araújo e Mateus Neto participaram da solenidade de posse, que contou ainda com a presença do superintendente do BB, Luís Moscardi, do gerente regional da Gepes, Luís Costa, diversos diretores do BB no Estado, além de gerentes.

Uma nova modalidade de solenidade criada pela Gepes tem a marca da emoção. Após o Hino Nacional, cada novo bancário convocado está sendo chamado pelo nome e aplaudido pela plateia. O presidente da SEEBC/CE, Carlos Eduardo, saudou os novos



bancários e enfatizou que “esta é a celebração de um contrato firmado com o Banco do Brasil, que cumpre assim um acordo da Campanha Salarial de 2010, onde os bancários conquistaram a convocação dos aprovados em concurso”.

Carlos Eduardo deu as boas vindas a todos e convidou-os a se engajarem com o Sindicato na luta em defesa da categoria como

um todo, por mais segurança, saúde e melhores condições de trabalho.

O diretor do SEEBC/CE, Bosco Mota, também saudou os novos bancários e falou sobre a importância da sindicalização, incentivando-os a buscarem ajuda no Sindicato da categoria sempre que for necessário, seja em caso de denúncias ou reivindicações.

SEMINÁRIO

Sistema diretivo do SEBB/CE realiza planejamento estratégico



O Sistema Diretivo do Sindicato dos Bancários do Ceará realizou nos dias 17 e 18/3, Seminário de Planejamento Estratégico para o ano de 2011. O evento contou com a participação de 60 diretores da entidade, entre liberados e não liberados, da Capital e do Interior.

O Planejamento do SEBB/CE apontou como eixos fundamentais a ação de intensificar a luta por direitos da categoria bancária, tais como isonomia, fim do assédio moral, ganhos reais de salário, maior participação

nos lucros dos bancos e elevação dos pisos salariais.

O Seminário destacou também a necessidade de melhorar o atendimento ao bancário e estreitar a sua participação em parcerias com os movimentos sociais, reforçando sua identidade sindical, voltado ao enfrentamento do Governo e dos banqueiros.

E, para atender essa demanda, o Seminário destacou também a necessidade de reforma dos Estatutos da entidade.

LAZER

Bancários motociclistas participaram do III Passeio do MotoBancários

O Sindicato dos Bancários do Ceará convidou os bancários adeptos do motociclismo a atenderem a convocação e participarem do III Passeio do Movimento MotoBancários, que aconteceu no dia 12/3. A concentração foi na sede do Sindicato, às 7h. O passeio saiu de Fortaleza às 8h com destino ao Maciço de Baturité, passando por vários municípios da Serra. O próximo passeio está marcado para o dia 9/4.

O movimento está aberto aos motociclistas da categoria. Quem ainda não se cadastrou e deseja participar deste movimento deve entrar em contato com os diretores Ribamar

Pacheco (9155 3632), Bosco Mota (9155 4822) e Mateus Neto (9155 4826) e fazer seu cadastro.

O Motobancários é uma promoção da Secretaria de Esporte e Lazer do Sindicato e o secretário Ribamar Pacheco lembra que esse é um momento de interação dos adeptos do motociclismo. “Todos aqueles que gostam de moto estão convidados a participar do nosso movimento. Vale lembrar que não existe um padrão de moto para participar. Nosso objetivo maior é proporcionar o confraternização entre os bancários e fortalecer os laços de amizade”, afirma Ribamar.



94,6% dos empregados sobem ao menos um delta na promoção por mérito

A Caixa Econômica Federal encerrou o processo de Promoção por Mérito referente a 2010. Segundo informações da empresa, a mudança aumentou significativamente o número de trabalhadores promovidos. Receberam dois deltas 9,5% dos empregados promovíveis, enquanto 85,1% receberam um delta e apenas 5,4% permaneceram no mesmo estágio da carreira do PCS. Os resultados serão pagos aos bancários na próxima folha de pagamento, retroativamente a janeiro de 2011.

“O aumento substancial no número de bancários promovidos mostra o acerto do movimento sindical em lutar por essa mudança”, disse Marcos Saraiva, diretor do SEEB/CE, que anuncia que o novo modelo também eliminou a competição predatória nas unidades, ao focar no cenário nacional.

Isso não seria possível no modelo fixado em 2008, que tinha percentuais fixos em cada unidade: 30% dos bancários promovíveis recebia dois deltas, 50% apenas um e 20% ficaria sem nenhuma movimentação. Criticado desde o princípio pelo movimento sindical, o modelo foi alterado em 2010 para um

método de linha de corte, em que todos os bancários que recebem avaliação igual ou superior a uma nota pré-determinada recebem pelo menos um delta.

“O novo modelo é uma importante conquista dos bancários. Essa proposta é fruto dos debates do 26º Conecef, onde os empregados definiram o critério de linha de corte como o mais interessante para os bancários, o que agora se mostra um grande acerto”, afirma Jair Ferreira, coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa, órgão da Contraf-CUT que assessorou as negociações com o banco federal.

A linha de corte foi definida em 8,2, nota 15% inferior à média alcançada pelos bancários na avaliação de 2008. O segundo delta foi distribuído para os

melhores avaliados até que se esgotasse o orçamento disponível no banco para as promoções.

Segundo Jair Ferreira, “é um critério que dá igualdade de condições para todos e garante que todos os bancários tenham a possibilidade de receber ao menos um delta, o que não acontecia no modelo anterior”. “Os bancários da Caixa já receberam um delta em dezembro de 2010, retroativo a janeiro do mesmo ano, como compensação pela não realização por parte do banco do processo de avaliação por mérito de 2009. Agora, recebem mais um fruto da forte greve que fizemos no ano passado, a maior da categoria em muitos anos. Vamos nos preparar para uma mobilização ainda mais forte, pois só assim avançaremos mais”.



Foto: Drawlio Joca

POSSE

Caixa empossa 28 novos empregados

Foto: Secretaria de Imprensa/SEEB-CE



A Caixa Econômica Federal deu posse a 28 novos empregados distribuídos para o Nordeste. Para o Ceará serão lotados 12 novos bancários; para o Piauí serão cinco e para o Maranhão, 11. A posse aconteceu dia 14/3 para os bancários do Ceará e dia 11/3 para Piauí e Maranhão.

O presidente do Sindicato dos Bancários do Ceará, Carlos Eduardo Bezerra, deu às boas-vindas aos novos empregados e falou da importância da sindicalização para fazer um Sindicato forte e das conquistas das últimas campanhas salariais.

Participaram da posse ainda os diretores Laércio Alencar (que representou a APCEF/CE) e Bosco Mota.

ITAU UNIBANCO

Bancários cobram saúde, previdência e condições de trabalho

Aconteceu na terça-feira, dia 15/3, em São Paulo, a reunião ampliada da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú Unibanco, órgão da Contraf-CUT que assessorou as negociações com a empresa. O encontro contou com a participação de cerca de 50 dirigentes sindicais de todo País e discutiu alguns dos principais temas da pauta de reivindicações dos funcionários do banco. Esteve presente à reunião o diretor do SEEB/CE, Ribamar Pacheco, representante da Fetec/NE na COE Itaú Unibanco.

A reunião começou com uma apresentação do economista Miguel Huertas, da subseção do Dieese na Contraf-CUT, a respeito do balanço do banco em 2010, quando a empresa atingiu lucro líquido recorde de R\$ 13,3 bilhões, um aumento de 32,3% em relação a 2009. Miguel destacou a receita de prestação de serviços, que representou R\$ 17,5 bilhões, um aumento de 15,1% em relação a 2009. O balanço apresenta também a rede de atendimento composta por 3.762 agências.

PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – O debate sobre previdência complementar foi uma das prioridades do encontro e contou com a presença de diversos representantes eleitos pelos trabalhadores nas fundações. Participaram do encontro pela Fundação Itaúbanco, André Luiz Rodrigues, conselheiro deliberativo titular, Érica Monteiro de Godoy, conselheira deliberativa suplente, Mauri Sérgio M. de Souza, conselheiro fiscal titular, e Ribamar Pacheco, conselheiro fiscal suplente. Pelo Funbep, José Altair Sampaio, conselheiro deliberativo titular, e Darci Saldanha, conselheiro fiscal suplente.

André Rodrigues fez uma apresentação sobre a situação da previdência complementar no banco. Ele informou que estão ocorrendo negociações para acabar com o benefício zero no Plano de Aposentadoria Complementar do Itaú (o chamado PAC Antigo). No Franprevi está em andamento negociações para a criação de um novo plano. No caso do Itaúbank, fundo do antigo Bank Boston, ficou decidido que ele fará parte da Fundação Itaúbanco, como era reivindicado pelos bancários.

Além disso, André informou que estão em curso também as negociações para a fusão das fundações, envolvendo cerca de 15 planos hoje existentes na holding Itaú Unibanco. As discussões incluem a criação de um plano fechado para todos os funcionários da holding.

SAÚDE E CONDIÇÕES DE TRABALHO

Durante o encontro, a Contraf-CUT informou que está sistematizando os dados da consulta feita pelas federações sobre a situação do plano de saúde. Os dirigentes presentes fizeram relatos sobre os problemas que os bancários de suas bases vêm enfrentando em relação às condições de trabalho. Os representantes dos trabalhadores chamaram a atenção para problemas estruturais nas agências, como a retirada de portas de segurança, problemas nos equipamentos de ar condicionado e reformas que ainda estão sendo feitas de forma inadequada.

Outros problemas citados com frequência foram o fractionamento de férias. Os funcionários reclamam que não conseguem tirar 30 dias corridos de férias, como assegura a CLT, sendo pressionados a tirar no máximo dez dias de cada vez. Segundo os dirigentes sindicais, essa é uma prática constante que não permite que os bancários descansem o suficiente. A pressão constante pelo cumprimento de metas também foi criticada pelos bancários.

“Vamos intensificar a mobilização junto aos companheiros bancários, para fazermos frente ao banco, exigindo melhores condições de trabalho e mais contratações, para acabar com a sobrecarga de trabalho”, afirmou Ribamar Pacheco.

MUDANÇAS NOS CENTROS DE COMPENSAÇÃO – Segundo apurado pelos dirigentes sindicais, as informações preliminares indicam que a partir de maio os próprios terminais de caixa irão gerar um arquivo e a folha de cheque não precisará mais ser encaminhada aos centros de compensação. Isso pode colocar em risco a existência destes centros em algumas localidades do País. A Contraf-CUT irá procurar o Itaú Unibanco e cobrar uma posição sobre o tema.

CONQUISTA

Eleição de funcionário nos conselhos das estatais é vitória da sociedade

A Contraf-CUT participou, no dia 11/3, do ato de assinatura pela ministra Miriam Belchior da portaria do Ministério do Planejamento que regulamenta a eleição de um empregado nos conselhos de administração das empresas federais e sociedades de economia mista. O evento ocorreu no Palácio do Planalto, em Brasília, e contou com a presença da presidente Dilma Rousseff.

Segundo o presidente da Contraf-CUT, Carlos Cordeiro, “é uma conquista para a sociedade a eleição de um trabalhador para integrar os conselhos das estatais”. Ele espera que a medida seja ampliada no Brasil. “Queremos que o mesmo aconteça nas empresas privadas, como já ocorre em outros países”, destaca. “Trata-se de reivindicação antiga do movimento sindical, em particular do nosso movimento bancário, e que nos dá ainda mais força para novos passos em nossa luta”, enfatiza.

Na sexta-feira, 11/3, a con-

